

GUIA PRÁTICO DA COP

O que você precisa saber
sobre o maior evento
climático do mundo?

TCMPA

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS
DO ESTADO DO PARÁ



Sumário

1	O que é COP?	03	8	Como os municípios podem reduzir os impactos dos desastres climáticos?	10
2	Qual o objetivo do evento? A quem se destina?	04	9	O que você pode fazer pelo clima?	11
3	Quais os principais temas abordados no evento?	05	10	Belém, a cidade da COP 30	12
4	Os riscos das Mudanças Climáticas	06	11	O que a COP 30 espera alcançar?	13
5	Como as Mudanças Climáticas afetam a vida das pessoas?	07	12	O que o TCM faz pelo meio ambiente?	14
6	Povos da Floresta: Protagonismo e direito à voz de decisões climáticas	08	13	Glossário da COP	16
7	Esse impactos não são iguais para todos! ..	09	14	Bibliografia	21
			15	Representatividade na Capa	22



o que é

COP?

COP é a sigla para **Conferência das Partes** (*Conference of the Parties*, em inglês). Principal encontro entre países que assinaram acordos sobre o clima, organizado pela ONU (Organização das Nações Unidas) para discutir soluções para as mudanças climáticas.

Além da **COP do Clima**, a ONU realiza mais duas COPs na agenda de clima e meio ambiente: a **Convenção sobre Diversidade Biológica** e a **Convenção sobre Combate à Desertificação**.

As **COPs** foram criadas na Conferência Rio-92.

Qual o objetivo do evento?

A COP do Clima objetiva discutir estratégias globais para conter o aumento da temperatura. As COPs têm sido palco de decisões históricas, como o Acordo de Paris (2015), o qual visa:

- alcançar emissões líquidas zero até 2050;
- eliminar progressivamente os combustíveis fósseis, substituindo-os por matrizes energéticas mais limpas;
- fomentar a participação ampla de atores diversos no processo de tomada de decisões;
- criar mecanismos financeiros para viabilizar os acordos climáticos.

A quem se destina?

A COP se destina a representantes de todos os países que assinaram a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC). Esses países são chamados de “Partes”.

Quais os principais temas tratados no evento?



MITIGAÇÃO

São ações para reduzir as causas do aquecimento global, como cortar emissões de GEE ou ampliar sumidouros desses gases.



ADAPTAÇÃO

São ações de enfrentamento aos efeitos atuais e futuros das mudanças climáticas, como enchentes e secas, protegendo comunidades e ecossistemas.



IMPLEMENTAÇÃO

É colocar em prática as ações combinadas nos acordos climáticos, garantindo que saiam do papel e virem realidade.

A reunião gira em torno desses três termos que são os pilares que orientam as negociações entre os países. Cada um deles tem um papel fundamental no combate às mudanças climáticas.

Os riscos das mudanças climáticas



O aquecimento global intensifica eventos extremos, como inundações, secas e incêndios. No Brasil, já vemos e sentimos seus efeitos com chuvas no Sul, calor extremo no Sudeste, secas na Amazônia e queimadas no Pantanal.

Para evitar cenários mais extremos, os países precisam reduzir o uso de combustíveis fósseis e investir rapidamente em energias e transportes mais limpos, alinhando-se às metas do Acordo de Paris.

Segundo a ONU, em 2023, o planeta bateu mais um recorde de temperatura, seguindo uma tendência preocupante de aquecimento da superfície terrestre e oceânica.



Como as mudanças climáticas afetam a vida das pessoas?

Desastres climáticos afetam diretamente as pessoas, forçando famílias a deixarem suas casas devido a enchentes, secas e outros eventos extremos, como ocorreu no Rio Grande do Sul em 2024.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

MIGRAÇÕES

RACISMO AMBIENTAL

DESLOCAMENTOS

As migrações internas forçadas atingem milhões de pessoas. No Brasil, cerca de 9,5 milhões vivem em áreas vulneráveis, em regiões da Amazônia, afetadas por secas, e do Sul, marcado por enchentes.

Povos da Floresta

Protagonismo e direito à voz nas decisões climáticas

Quem são os povos da floresta amazônica?

São povos indígenas e comunidades ribeirinhas, quilombolas e extrativistas.

Guardiões da floresta: os verdadeiros protetores do clima

Os povos da floresta cuidam da Amazônia há milhares de anos. Com seus conhecimentos ancestrais, protegem a biodiversidade, os rios e os territórios de forma sustentável. São eles que mantêm vivas práticas de manejo que equilibram natureza e vida humana, ajudando a conter o desmatamento e o aquecimento global.

Apesar de serem os que mais protegem a floresta, esses povos ainda têm pouca participação nas decisões políticas. A COP 30 é uma oportunidade histórica para garantir que suas vozes sejam ouvidas, seus direitos respeitados e seus modos de vida valorizados. Sem os povos da floresta, não há solução real para a crise climática.



Foto: Anderson Barbosa/
Amazônia Latitude



Foto: Ronaldo Tapirape: <https://www.pexels.com/photo/warriors-in-tribal-costumes-23355983/>



Foto: Agência Pará



Foto: pontodepauta.com

Esses impactos **NÃO** são iguais para todos!



Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, por exemplo, não perdem apenas suas casas, perdem também territórios sagrados, modos de vida e saberes ancestrais.

Segundo dados do Cemaden, em 2024, quase um milhão de pessoas ficaram desabrigadas no Brasil, em virtude de desastres climáticos. Além de registrar 251 mortes em decorrência de chuvas, foi o ano mais quente do planeta.

É essencial incluir vulnerabilidade social e racismo ambiental nas políticas climáticas. A COP 30, em Belém, será um momento chave para buscar soluções mais justas e inclusivas.



Foto: Agência Pública - apublica.org

Como os municípios podem reduzir

os impactos dos desastres climáticos?

Os municípios têm um papel essencial no enfrentamento às mudanças climáticas, pois vivenciam diretamente seus impactos e podem liderar ações concretas para solucioná-los. **Investir em prevenção, adaptação e infraestrutura resiliente** é fundamental para reduzir os riscos e proteger a população diante dos desastres ambientais.

Ações

As enchentes no Rio Grande do Sul expuseram falhas na prevenção e na gestão de emergências. Por isso, é crucial que os municípios invistam em planejamento e adaptação climática.

Mapeamento de áreas de risco e melhoria dos sistemas de alerta

Criação e fortalecimento de áreas de proteção ambiental

Investimento em drenagem urbana e infraestrutura sustentável

Fiscalização e punição para crimes ambientais

Reflorestamento e recuperação de ecossistemas degradados

Educação ambiental nas escolas e comunidades

Foto: O Globo

 Ficar por dentro de notícias sobre o clima

 Cobrar ações de políticos e gestores para proteger o meio ambiente

 Evitar comprar produtos com embalagens plásticas

 Separar o resíduo reciclável do resíduo comum

 Evitar usar aerossóis ou aparelhos com CFC

 Priorizar alimentos agroecológicos e não industrializados

O que você pode fazer pelo clima?

Governos e empresas têm um papel importante na luta contra as mudanças climáticas, mas cada pessoa também pode contribuir!

CFC? O que é isso?

O clorofluorcarbono (CFC) é uma substância que destrói a camada de ozônio, que protege a Terra dos raios UV. Em excesso, esses raios podem causar doenças na pele e nos olhos.



Belém

a cidade da

COP 30

Por que Belém foi escolhida?

Belém é a porta de entrada da Amazônia, simboliza o protagonismo das populações tradicionais e indígenas e a busca por justiça climática. Reforça o compromisso do Brasil com o meio ambiente e destaca soluções sustentáveis da região.

Desafios a enfrentar com a COP

Sediar a COP 30 é uma grande responsabilidade e exige que a cidade enfrente seus problemas, tais como: alagamentos, disposição irregular do lixo, degradação ambiental e desigualdades sociais. Espera-se que o evento seja um marco real de transformação.

O que Belém tem de atrativo?

Belém encanta com história, sabores da floresta e contato com a biodiversidade. Destaques como o Teatro da Paz, a Ilha do Combu, o açaí, o carimbó e o Círio de Nazaré revelam uma cidade vibrante e autêntica.



o que a COP 30 espera alcançar?

Novas metas climáticas

Espera-se que os países revisem suas metas e assumam compromissos para limitar o aumento da temperatura.

Financiamento Climático

Garantir que os países em desenvolvimento tenham acesso ao financiamento prometido pelos países desenvolvidos para combater e se adaptar às mudanças climáticas.

Proteção ambiental

Combater o desmatamento e os crimes ambientais, preservar as florestas e restaurar os ecossistemas.

Justiça Climática

Defender que as ações contra o aquecimento global respeitem os direitos humanos, promovam igualdade e garantam apoio especial a quem mais precisa.

Adaptação e Resiliência Climática

Reforçar a resiliência de comunidades vulneráveis e desenvolver infraestruturas capazes de suportar desastres naturais.

O que o

TCMPA

faz pelo meio ambiente?

Além de fiscalizar o uso dos recursos públicos, o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará também realiza auditorias na área ambiental, com o objetivo de avaliar a eficiência das políticas públicas, inclusive aquelas voltadas para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Essa atuação é ainda mais importante em um cenário de dificuldades em implementar e acompanhar a agenda climática. Os diagnósticos feitos pelo TCMPA podem servir de base para que parlamentares, gestores e outros agentes públicos proponham melhorias nas políticas ambientais.



TCMPA

Em 2024

Auditou a gestão de resíduos sólidos

Realizou diagnóstico do saneamento básico nos municípios paraenses

Criou o Painel de Saneamento Básico, uma ferramenta com informações sobre o saneamento dos municípios do Pará

Em 2025

está atuando em diferentes frentes

Acompanha o novo contrato de manejo de resíduos sólidos de Belém

Acompanha, de forma concomitante, obras voltadas à COP 30 que utilizam recursos municipais

Fiscaliza a gestão de resíduos sólidos na Ilha do Combu

Participa da iniciativa Painel ClimaBrasil, em busca do enfrentamento das mudanças do clima

Auditará as unidades de conservação municipais

Planeja realizar auditoria em segurança climática nos municípios

1. Acordo de Paris

Tratado climático adotado por 196 países na COP 21 (2015) e em vigor desde 2016. Busca limitar o aquecimento global a menos de 2°C, com esforços para não ultrapassar 1,5°C.

2. Alagamento x Inundação

Alagamento é o acúmulo rápido de água nas ruas por falhas no escoamento. Inundação é o transbordamento de rios ou mares e dura mais tempo.

3. Aterro controlado

Confinamento de resíduos com controle ambiental parcial, mas sem tratamento ou impermeabilização, que contamina os lençóis freáticos, como nos lixões.

4. Aterro Sanitário

Obra de engenharia que trata resíduos de forma ambientalmente adequada, com drenagem de chorume, além da captação e queima de gases, como o metano.

5. Biocombustível

Combustível produzido a partir de biomassa, como madeira, resíduos agrícolas e orgânicos, por exemplo o etanol (álcool) e o biodiesel.

6. Biodiversidade

Variedade de seres vivos de todos os ambientes – terrestres, marinhos e aquáticos – incluindo a diversidade entre espécies, dentro delas e entre ecossistemas.

7. Bioeconomia

Modelo de economia que utiliza recursos naturais de forma sustentável, gerando renda com a conservação da biodiversidade.

8. Bioma

Grande área com ecossistemas semelhantes, definida pelo tipo de vegetação. No Brasil, existem seis biomas: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

9. Coleta Seletiva

Processo de separação e recolhimento dos resíduos recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, para que possam ser reaproveitados e tenham a destinação ambientalmente adequada.

10. Combustíveis Fósseis

Fontes de energia formadas a partir da decomposição de seres vivos ao longo de milhões de anos, como o petróleo, o carvão mineral e o gás natural. Quando queimados, liberam gases que contribuem para o aquecimento global.

11. Crédito de Biodiversidade

Instrumento de mercado que visa quantificar e rastrear esforços e resultados de conservação e preservação da biodiversidade.

12. Crédito de Carbono

Unidade que representa a redução de uma tonelada de gás de efeito estufa emitida na atmosfera, usada em mercados para compensar emissões e combater as mudanças climáticas.

13. Desabrigado Climático

Quem perde sua casa por eventos extremos causados pelas mudanças climáticas, como enchentes, secas ou deslizamentos.

14. Desertificação

Degradação do solo em áreas secas, tornando-o estéril e improdutivo. É causada por desmatamento, uso intensivo do solo, queimadas e práticas agrícolas inadequadas.

15. Desmatamento

Remoção da vegetação nativa, causando danos à biodiversidade, às populações locais e ao clima, além de agravar o efeito estufa.

16. Ecossistema

Conjunto de interações entre seres vivos e elementos não vivos como ar, água, solo e minerais.

17. Efeito Estufa

Aquecimento natural da Terra causado por gases que retêm o calor do Sol, mas que, em excesso, agravam o aquecimento global.

18. Energias Renováveis

Fontes de energia naturais que se renovam continuamente, como: sol, vento, água, mares. Reduzem o impacto ambiental.

19. Estiagem x Secas

Estiagem é a falta de chuvas que reduz a umidade do solo; quando prolongada, causa seca e desequilíbrio hídrico grave.

20. Financiamento Climático

Recurso financeiro destinado a ações que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e ajudam países a se adaptarem aos impactos das mudanças climáticas.

21. Gases de Efeito Estufa (GEE)

Gases que retêm calor na atmosfera, causando o aquecimento global, como o dióxido de carbono (CO₂) e o metano (CH₄).

22. Greenwashing ou “lavagem verde”

Quando empresas aparentam ser sustentáveis usando termos como “ecológico” ou “verde”, sem adotar compromisso real com o meio ambiente.

23. Inflação Climática

Aumento dos preços causado por eventos extremos, como secas e enchentes, que afetam a produção de alimentos e outros bens essenciais.

24. Justiça Climática

Alia desenvolvimento e direitos humanos, buscando proteção aos mais vulneráveis, que são os mais afetados pelos impactos das mudanças do clima.

25. Logística reversa

Instrumento que viabiliza a coleta e o retorno de resíduos ao setor produtivo para reaproveitamento ou destinação ambiental adequada.

26. Lixão

Local de descarte irregular de resíduos, sem controle adequado nem proteção ambiental.

27. Mercado de Crédito de Carbono

Sistema em que empresas, países ou organizações compram e vendem créditos de carbono para compensar suas emissões de gases de efeito estufa.

28. Metas Verdes

Objetivos para reduzir impactos ambientais, como cortar emissões, usar energia limpa e conservar a natureza.

29. Mitigação

Ações para reduzir as causas do aquecimento global, como cortar emissões de GEE ou ampliar sumidouros desses gases.

30. Mudanças Climáticas

Mudanças nos padrões de temperatura e clima da Terra, causadas, principalmente, por atividades humanas.

31. NDC - Contribuição Nacionalmente Determinada

Documento oficial que registra as metas de cada país para reduzir emissões e se adaptar às mudanças climáticas.

32. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

São um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. São 17 objetivos, pelos quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

33. Plano de Contingência

Conjunto de ações para prevenir ou responder a acidentes e desastres, com recursos definidos, visando reduzir riscos e minimizar impactos.

34. Povos Tradicionais da Amazônia

Grupos com cultura própria, que usam e ocupam territórios para manter suas tradições, organização social e modos de vida. São os verdadeiros guardiões da floresta e têm papel fundamental na conservação da biodiversidade amazônica. Os povos tradicionais da Amazônia incluem:

Povos indígenas, com diversas etnias como Kayapó, Yanomami, Mundurucu, Tikuna, Tembés, entre outros

Ribeirinhos, que vivem às margens dos rios e dependem diretamente dos recursos naturais para sobreviver

Povos das florestas, um termo amplo que abrange aqueles que mantêm modos de vida baseados na relação equilibrada com a natureza

Quilombolas, descendentes de comunidades formadas por pessoas negras que resistiram à escravidão

Extrativistas, como seringueiros e castanheiros, que vivem do uso sustentável da floresta

Pescadores artesanais, que utilizam técnicas tradicionais e sustentáveis de pesca

Agricultores familiares, que cultivam a terra de forma tradicional e sustentável

35. Protocolo de Kyoto

Acordo firmado em 1997 e vigente desde 2005, definiu que países desenvolvidos reduzissem suas emissões em 5,2% até 2012 (base 1990) e criou mecanismos como o Comércio de Carbono. Grandes emissores, como os EUA, permanecem de fora.

36. Racismo Ambiental

Ocorre quando grupos racializados, como indígenas, quilombolas e populações negras e periféricas, são os mais afetados por problemas ambientais, como poluição, falta de água, desmatamento e desastres climáticos. É uma injustiça que conecta desigualdade social e degradação ambiental.

37. Reciclagem

Processo que transforma resíduos em novos produtos ou insumos, seguindo padrões definidos pelos órgãos competentes.

38. Rejeitos

Resíduos que, sem chance de reaproveitamento ou reciclagem, só podem ser dispostos de forma ambientalmente adequada.

39. Resíduos Sólidos

São materiais descartados após o uso, em estado sólido ou semi-sólido, gerados por atividades humanas e

caracterizados como doméstico, industrial, hospitalar e de construção civil.

40. Sumidouro de Carbono

Processo ou atividade, como florestas e oceanos, que remove gases de efeito estufa da atmosfera.

41. Transição Energética

Mudança no modo de gerar, consumir e reaproveitar energia, trocando fontes poluentes por renováveis como solar, eólica, hidrelétrica e biomassa.

42. Tempo

Estado momentâneo da atmosfera, com variações rápidas em fatores como chuva, temperatura, umidade, vento e pressão.

43. Unidade de Conservação

Área com características naturais relevantes, com objetivos de conservação e limites definidos em lei pelo Poder Público, com garantias adequadas de proteção. Podem ser:

Unidade de Conservação de Uso Sustentável: permite a exploração dos recursos ambientais de forma socialmente justa e economicamente viável, garantindo a manutenção da biodiversidade.

Unidade de Conservação de Proteção Integral: visa a preservação da natureza com uso indireto dos recursos.

REFERÊNCIAS:

- ALVARENGA, Guilherme Costa *et al.* Jaguar (*Panthera onca*) density and population size across protected areas and indigenous lands in the Amazon biome, its largest stronghold. **Biological Conservation**, v. 303, art. 111010, mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111010>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; de. Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 12 mar. 2025
- BRASIL. **Lei nº 9.985**, de 18 de julho de 2000. institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 12 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **O Brasil no enfrentamento à mudança do clima**. Brasília, DF: MMA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima>. Acesso em: 05 abr. 2025.
- BRASIL. Presidência da República. **COP 30 no Brasil**. Brasília, DF: Planalto, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/missoes-internacionais/cop28/cop-30-no-brasil>. Acesso em: 05 abr. 2025.
- DEUTSCHE WELLE. Brasil teve 251 mortes em decorrência das chuvas em 2024. **CartaCapital**, 31 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/brasil-teve-251-mortes-em-decorrenca-das-chuvas-em-2024/>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- LIBERATO, Johnny Amorim. **Defesa civil e prevenção de desastres: como seu Município pode estar preparado**. 2. ed. atual. Brasília: Confederação Nacional de Municípios – CNM, 2023. 77 p. Disponível em: <https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2023/Livros/2023.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- KHATRI, Jasmine. **Prospects and challenges in regulating the emerging global biodiversity credit market**. 2024. Research Report (International Master of Environmental Policy) – Duke University, Durham, 2024. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10161/30632>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Década de ação pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2020–2030**. Brasília, DF: ONU Brasil, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/247344-d%C3%A9cada-de-a%C3%A7%C3%A3o-pelos-objetivos-de-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel-2020-2030>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- ((O))ECO. O que é um Ecossistema e um Bioma. **Dicionário Ambiental**, 25 jul. 2014. Disponível em: <https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/28516-o-que-e-um-ecossistema-e-um-bioma/>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- POLÍTICA POR INTEIRO. **ABC do Clima**. Rio de Janeiro: Instituto Talanoa, 2024. Disponível em: <https://politicaporinteiro.org/abc-do-clima/>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- POLITIZE!. **História da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas**. Politize!, [s.d.]. Disponível em: <https://www.politize.com.br/historia-das-conferencia-das-nacoes-unidas-sobre-mudancas-climaticas/>. Acesso em: 05 abr. 2025.
- SANTOS, André Castro. **Afinal, o que é a COP?** LACLIMA, 15 set. 2022. Disponível em: <https://laclima.org/paperseries/afinal-o-que-e-a-cop/>. Acesso em: 18 mar. 2025.
- UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA. **O que definirá o sucesso da COP 30 e para as Amazônias?** 11 mar. 2024. Disponível em: <https://concertacaoamazonia.com.br/o-que-definira-o-sucesso-da-cop-30-e-para-as-amazonias/>. Acesso em: 05 mar. 2025.
- WWF-BRASIL. **COP 30 no Brasil**. Brasília: WWF-Brasil, 2025. Disponível em: https://www.wwf.org.br/cop_30/. Acesso em: 11 abr. 2025.

Representatividade na Capa

Globo em chamas com termômetro

Mostra a gravidade do aquecimento global e seus efeitos no planeta. É um alerta para a urgência de agir contra as mudanças climáticas.

Floresta Amazônica

Pulmão do planeta, é um dos maiores tesouros naturais do mundo. Protegê-la é essencial para combater a crise climática e preservar a biodiversidade.

Arara

Com suas cores vibrantes, a arara representa a riqueza da fauna e a beleza da floresta viva, reforçando o valor da conservação das espécies.



Casal dançando carimbó

Simboliza o povo amazônida e sua cultura, destacando a relação viva entre as tradições locais e a proteção da floresta.

Rios amazônicos

São as veias da floresta, essenciais para a vida das comunidades, animais e plantas. Conectam a natureza e os modos de vida sustentáveis.

Onça-pintada

Representa a força e a rica biodiversidade da Amazônia. Segundo estudo publicado na revista *Biological Conservation*, cerca de 6.389 onças vivem em 22 áreas protegidas e terras indígenas na região amazônica.

Plantas típicas da Amazônia

Representam o potencial da bioeconomia e os saberes tradicionais. São fonte de vida, cura e sustento para povos da floresta e toda a humanidade.



REALIZAÇÃO

COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO
ESPECIALIZADA EM MEIO AMBIENTE

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXTERNO



CONSELHEIROS

Lúcio Vale
Presidente

Daniel Laveda
Vice-Presidente

Cezar Colares
Corregedor

Mara Lúcia Barbalho
Ouvidora

Antonio José Guimarães
Diretor da Escola de Contas Públicas
"Conselheiro Irawaldyr Rocha"

Ann Pontes
Presidente da Câmara
Especial de Julgamento

José Carlos Araújo
Vice-Presidente da Câmara
Especial de Julgamento

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Alexandre da Cunha

Sérgio Dantas

Adriana Oliveira

Márcia Costa

FICHA TÉCNICA

TEXTO

Iracema Teixeira Vieira
Auditora de Controle Externo TCMPA

Letícia Couto
Auditora de Controle Externo TCMPA

DESIGN GRÁFICO

Iracema Teixeira Vieira
Auditora de Controle Externo TCMPA

Lívia Leoni Martins Pinto
Bolsista PIBEX Comunicação CIDHA/UFPA

EDIÇÃO

Iracema Teixeira Vieira
Auditora de Controle Externo TCMPA

REVISÃO

Iranildo Ferreira Pereira
Auditor de Controle Externo TCMPA

Mayk Guerreiro
Auditor de Controle Externo TCMPA

Jéssica Pereira
Auditora de Controle Externo TCMPA

Assessoria de Comunicação TCMPA

TRADUÇÃO

André Cabral Júnior
Técnico de Controle Externo TCMPA e Graduado em
Letras - Inglês

Dionísio Gonçalves de Souza
Professor Graduado em Letras - Espanhol

Emídio Tembê
Cacique da Aldeia Canindé na TI Alto Rio Guamã

Manoel Garcia Felix Junior
Professor de FLE e Examinador/Corretor DELF-DALF



Para as versões em Inglês,
Francês, Espanhol e Kaiapó,
acesse o QR Code acima

TCMPA

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS
DO ESTADO DO PARÁ

    @tcmpara tcmpa.tc.br



TIRAGEM LIMITADA